



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 04 - Nº 06 – junho de 2011



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO junho de 2011



Cesta básica aumenta 1,95% em junho

Em junho, somente cinco das 17 capitais onde o DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica, apresentaram queda no valor do conjunto de gêneros alimentícios essenciais, número igual ao apurado em maio. As quedas ocorreram em Goiânia (-3,23%), Aracaju (-1,84%), Vitória (-1,71%), Rio de Janeiro (-1,19%) e Brasília (-1,14%). Dentre as 12 cidades onde os preços subiram, os destaques foram Florianópolis (4,44%), Fortaleza (3,64%) e João Pessoa (3,02%).

Em Francisco Beltrão, o custo da Cesta Básica (ração mínima essencial para uma pessoa em idade adulta) foi de R\$ 206,15, representando um aumento de (1,95%) em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC – Planejamento Econômico e Crescimento -, três apresentaram variação positiva de preço, sendo que os aumentos ocorreram com o tomate (52,72%), o feijão (2,70%) e o café (1,65%). Entre os dez produtos que registraram variação negativa no preço em junho, cabe destacar a batata (-27,60%) e o açúcar (-6,27%).

No primeiro semestre deste ano, apenas Manaus (-0,70%) e Goiânia (-0,87%) apresentam variações acumuladas negativas. Já os maiores aumentos foram anotados em Florianópolis (11,88%), Fortaleza (9,87%), Porto Alegre (7,97%) e João Pessoa (6,17%). Francisco Beltrão, em seu acumulado de 2011, acompanha a tendência da maioria das capitais pesquisadas, onde teve uma variação positiva de (4,79%), sendo os principais responsáveis por esse aumento a elevação do preço do tomate em (55,26%), da margarina (31,28%), da batata (20,69%), e principalmente do leite (7,19%) e da carne (6,35%).

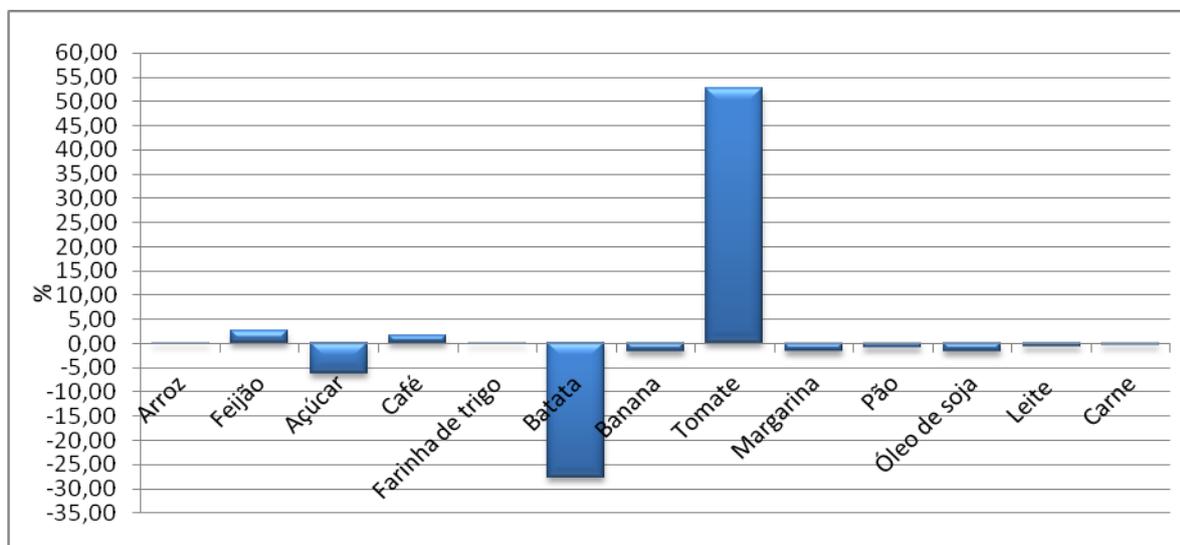


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – junho -2011

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2011).

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 37,82 e R\$ 24,14 respectivamente, representando um aumento de (2,94%) para os itens de limpeza e de (1,26%) para os itens de higiene, em relação aos valores praticados no mês de maio. Dentre os produtos de limpeza e higiene as principais alterações foram: reduções de preço para o papel higiênico (-1,04%) e o sabonete (-0,63%); e o aumento nos preços do creme dental (13,04%) e do amaciante (7,93%).

Com base no valor médio apurado para a cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário. Para junho de 2011, o valor calculado corresponde a R\$ 1.731,87 ou 3,18 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 545,00. Em maio, o mínimo necessário era de 1.698,82 (3,12 vezes o valor vigente), e em junho de 2010 o piso deveria atingir R\$ 1.489,02, ou 2,92 vezes o mínimo em vigor, R\$ 510,00. Esta relação aponta uma deterioração no poder aquisitivo do trabalhador assalariado.

Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em junho de 2011, uma jornada de 83 horas e 13 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de abril a junho.

Cidade/Mês	2011					
	Abril		Maio		Junho	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	268,52	108h 24min	272,98	110h 12min	273,48	110h 24min
Curitiba	246,53	99h 31min	245,98	99h 18min	247,03	99h 43min
Florianópolis	252,55	101h 57min	255,12	102h 59min	266,44	107h 33min
Porto Alegre	264,63	106h 49min	265,70	107h 15min	272,24	109h 54min
Francisco Beltrão	201,46	81h 19min	202,22	81h 38min	206,15	83h 13min

Fonte: Dieese e PEC (2011).

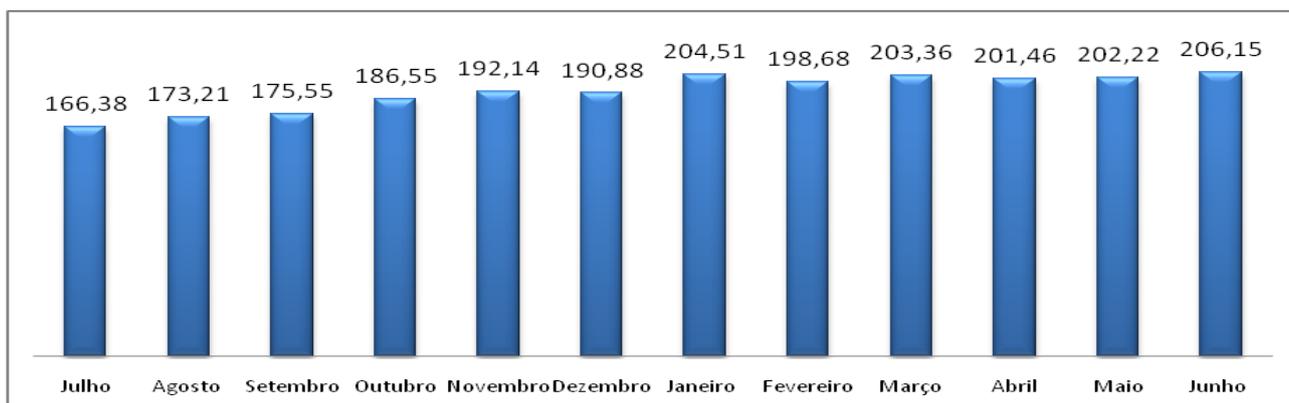


Gráfico 2 - Comportamento do custo da Cesta Básica em Francisco Beltrão de julho de 2010 a junho de 2011

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2011).

Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829



² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.